

BALANÇO ENERGÉTICO REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES tep 2008		Hulha e Antracite Estrangeira	Antracite Nacional	Coque	Total de Carvão	Petróleo Bruto	Refugos e Produtos Intermédios	GPL	Gasolinas	Petróleos	Jets	Gasóleo	Fuelóleo	Nafta	Coque de Petróleo	Total de Petróleo Energético	Lubrificantes
		1	2	3	4 = 1+3	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15 = 6+14	16
IMPORTAÇÕES	1							25 021	34 302	5	58 908	141 525	149 109			408 870	1 801
PRODUÇÃO DOMÉSTICA	2																
VARIAÇÃO DE "STOCKS"	3							- 1 132	296	- 23	3 157	- 11 768	12 584			3 114	104
SAÍDAS	4															40 279	
Exportações	4.1										26 673	8 206	5 400				
Transportes Marítimos Internacionais	4.2											8 206	5 400			13 606	
Aviação Internacional	4.3										26 673					26 673	
CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA	5							26 153	34 006	28	29 078	145 087	131 125			365 477	1 697
PARA NOVAS FORMAS DE ENERGIA	6.							- 364	- 846	- 2	- 1 344	18 761	110 240			126 445	
Briquetes	6.1																
Coque	6.2																
Produtos de Petróleo	6.3							- 364	- 846	- 2	- 1 344	- 771				- 3 327	
Gás de Cidade	6.4																
Petroquímica	6.5																
Electricidade	6.6											19 532	109 297			128 829	
Cogeração	6.7												943			943	
Produção de Electricidade	6.7.1																
Refinação de Petróleo	6.7.2																
Gás de Cidade	6.7.3																
Agricultura	6.7.4																
Alimentação e Bebidas	6.7.5												943			943	
Texteis	6.7.6																
Papel e Artigos de Papel	6.7.7																
Químicas e Plásticos	6.7.8																
Cerâmicas	6.7.9																
Vidro e Artigos de Vidro	6.7.10																
Cimento	6.7.11																
Metalurgias	6.7.12																
Siderurgia	6.7.13																
Vestuário, Calçado e Curtumes	6.7.14																
Madeira e Artigos de Madeira	6.7.15																
Borracha	6.7.16																
Metal-Electro-Mecânicas	6.7.17																
Outras	6.7.18																
Extração de Pedra	6.7.19																
Serviços	6.7.20																
CONSUMO DO SECTOR ENERGÉTICO	7.																441
Consumo Próprio da Refinação	7.1																
Perdas da Refinação	7.2																
Coquerie	7.3																
Centrais Eléctricas	7.4																441
Bombagem Hidroeléctrica	7.5																
Gás de Cidade	7.6																
Extração de Carvão	7.7																
Perdas de Transporte e Distribuição	7.8																
CONSUMO COMO MATÉRIA PRIMA																	
DISPONÍVEL PARA CONSUMO FINAL	8.							26 517	34 852	30	30 422	126 326	20 885			239 032	1 256
ACERTOS	9.							- 406	67	4	- 183	957	27			467	- 11
CONSUMO FINAL	10.							26 922	34 785	26	30 605	125 369	20 858			238 565	1 267
AGRICULTURA E PISCAS	10.1							221		20		25 155				25 396	9
Agricultura	10.1.1							221		20		17 388				17 629	1
Pescas	10.1.2											7 767				7 767	8
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	10.2											804				804	18
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	10.3							335				1 565	17 972			19 872	7
Alimentação e Bebidas	10.3.1							314				1 551	16 955			18 820	7
Texteis	10.3.2																
Papel e Artigos de Papel	10.3.3																
Químicas e Plásticos	10.3.4											14	298			312	
Cerâmicas	10.3.5							9								9	
Vidro e Artigos de Vidro	10.3.6																
Cimento	10.3.7												719			719	
Metalurgias	10.3.8																
Siderurgia	10.3.9																
Vestuário, Calçado e Curtumes	10.3.10																
Madeira e Artigos de Madeira	10.3.11																
Borracha	10.3.12																
Metal-Electro-Mecânicas	10.3.13							12								12	
Outras	10.3.14																
CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	10.4							9				3 915	1 397			5 321	94
TRANSPORTES	10.5							1	34 785		20 432	93 372	418			149 008	833
Aviação Nacionais	10.5.1								32		20 432					20 464	
Transportes Marítimos Nacionais	10.5.2											9 163	418			9 581	1
Caminho de Ferro	10.5.3																
Rodoviários	10.5.5							1	34 753			84 209				118 963	832
Outros Transportes	10.5.6																
SECTOR DOMÉSTICO	10.6							20 429								20 429	
SERVIÇOS	10.7							5 927		6	10 173	558	1 071			17 735	306

Observações:

O balanço energético de 2008, reflete uma aproximação à metodologia da AIE, nomeadamente na imputação de consumos às bancas marítimas e aviação.
O consumo na aviação internacional passa a ser determinado pelo local de partida e chegada, em vez da bandeira da companhia aérea.
O consumo da aviação militar nacional e estrangeira são imputados aos serviços.
O consumo nos transportes marítimos Internacionais passa a ser determinado pelo destino, em vez da bandeira do navio.
O consumo nos navios de pesca de bandeira estrangeira são imputados às pescas.
O consumo da armada nacional e estrangeira são imputados aos serviços.

Para a distribuição do consumo de gasóleo levou-se em consideração os valores fornecidos pelo Fundo Regional de Coesão da Região Autónoma dos Açores.
Foram utilizados os poderes caloríficos da folha PCIs, tendo por objectivo a uniformização dos valores utilizados pela AIE e Eurostat.

